



PLANO DE ATIVIDADES

para

2024

ml

Misale
Net de Rega
cu
fel

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1 – Introdução e Condicionantes

2- Objetivos Estratégicos

3 – Atividades concretas para 2024

Handwritten signature and initials in blue ink.

Introdução e condicionantes

Handwritten signature in blue ink.

Em 2024 independentemente dos níveis de pluviosidade que venhamos a ter neste ano hidrológico, teremos que gerir a água atribuída ao regadio no nosso perímetro como se de mais um ano de seca se tratar. E assim será nos anos seguintes.

Na verdade, as áreas de culturas permanentes já instaladas e a regar pelos nossos hidrantes esgotam a quota de 25hm³ atribuída oficialmente ao nosso sistema.

E temos mais de 1000 ha de sequeiro a pagar taxa de conservação dentro do perímetro e que a todo o momento podem querer regar e têm esse direito.

Teremos que tentar discutir com o Estado uma quota superior a seu tempo.

Até lá teremos que pugnar pela utilização de águas subterrâneas em complemento do sistema Odeleite-Beliche.

E devemos ter em conta as orientações da DGADR para as áreas que regam foram do perímetro e não foram autorizadas como precárias.

De igual modo, importa incrementar a atenção e a fiscalização sobre usos não agrícolas e em especial aqueles que podem e devem servir-se das redes domiciliárias do ciclo urbano para finalidades que nada têm a ver com o regadio agrícola.

Em 2024 abrem-se seguramente novas perspetivas nos objetivos da Associação com investimentos previstos pelo Estado, outros desenvolvidos por nós, já com financiamento garantido e ainda o envolvimento na gestão de vários pequenos aproveitamentos na Serra do Caldeirão.

De uma co-gestão do sistema Odeleite-Beliche, poderemos ter que gerir também mais a várzea de Odeleite, os estudos e projetos para a barragem da Foupana e mais algumas barragens a norte do nosso perímetro.

Handwritten signature in blue ink.

David Sotelo
NE *CM*
FL
M

Objetivos Estratégicos

Em 2024 a ABPRSA tem novos Estatutos em vigor, verá a evolução do processo do Pomarão, terá em mãos a liderança do processo para a Foupana, um novo armazém, desejavelmente caudalímetros nas entradas dos blocos e um estudo das perdas inerentes. Melhor sistema informático e de telemetria, painéis solares a darem energia para a sede e para as estações elevatórias e um estudo global da geografia do perímetro e sua caracterização técnica, bem com projetos concretos para a remodelação das filtragens.

A nossa estratégia a prazo consiste em ter mais armazenamento de água de superfície, mais utilização de água subterrânea, e uma gestão mais eficiente da água em geral, mais contada e com menos perdas.

Ao mesmo tempo temos que assumir não só a gestão do perímetro original, como um conjunto de regadios coletivos do Sotavento Algarvio, desde o Pessegueiro, junto da ribeira do Vascão, passando por outros, mais a Várzea de Odeleite, a Várzea do Beliche e depois de Castro Marim a Moncarapacho, pelos 4 concelhos do litoral. Porque a água é um recurso escasso, devemos estar na gestão das pequenas barragens que estão nas bacias da Foupana e de Odeleite por óbvia coerência de administração, sem esquecer outras vizinhas.

Mas numa perspetiva a longo prazo, é preciso refletir sobre o que pode e deve ser feito para o desenvolvimento das áreas de regadio dentro do perímetro e para além das suas atuais fronteiras.

Esta estratégia requer uma mais forte capacidade de resposta da equipa técnica da Associação, a qual tem que ter reforço de pessoal de campo, mais técnicos que tenham capacidade para as tecnologias informáticas e melhor organização dos recursos e capacidade da secretaria.

Devemos reforçar a nossa capacidade técnica e associativa, aderindo á Confederação de Agricultores de Portugal e no futuro a outras estruturas de onde possamos obter sinergias para os objetivos da APBRSA no aumento do investimento e das produções na nossa zona.

M

Luís Cabral
AC
FC

Atividades concretas para 2024

- Pugnar junto da DGADR para a rápida instalação dos **caudalímetros** nas entradas dos blocos de rega
- Efetuar via DGADR o **estudo das perdas** de água, contratado á Quadrante
- Acompanhar o **processo do Pomarão** e a seu tempo rediscutir as quotas do regadio
- Acelerar os estudos e projetos para a **barragem da Foupana**
- Contratar e executar o estudo da redefinição da geografia e **caracterização do perímetro**
- Executar os projetos técnicos para as **elevatórias e filtragens** a melhorar
- Introduzir **escalões** de consumo na faturação para se conter a ineficiência
- **Reforçar as equipas** técnicas e administrativas da Associação
- Adquirir **novas viaturas**
- **Disciplinar os consumos** não agrícolas e que podem recorrer a redes municipais
- Melhorar os sistemas e programas de **informática e de telemetria**
- Aceitar a gestão dos **pequenos aproveitamentos** da Serra do Caldeirão e da Várzea de Odeleite
- Realizar a construção de um **novo armazém** na sede
- Promover um **estudo estratégico** para o desenvolvimento do regadio no Sotavento Algarvio no próximo quarto de século
- Diligenciar pela aplicação do plano de Eficiência Hídrica do Algarve, colaborando em cooperação com a Águas do Algarve num projeto para uma futura barragem de dupla função (monotorização civil contra inundações na cidade de Tavira e para a rega), na **ribeira do Alportel**.

Luís Cabral
Luís Miguel Cabral
Netelicio
Cesário

35 de 4 de 2024
AC